



Eixo 3 – Formação e identidade profissional

Bibliotecas dos Institutos Federais em transformação: mediação, letramento informacional e inovação no âmbito do SIBI-IFPE

Libraries of Federal Institutes in Transformation: mediation, information literacy and innovation within the scope of SIBI-IFPE

Thiago Leite Amaro da Silva – Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) – thiago.leite@jaboatao.ifpe.edu.br

Thiago Giordano Siqueira – Universidade Federal do Cariri (UFCA) – thiago.giordano@gmail.com

Resumo: O presente artigo analisa as transformações contemporâneas das bibliotecas no contexto dos Institutos Federais, com ênfase na mediação da informação, no letramento informacional e na inovação. A análise articula essas dimensões à política do Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Pernambuco (SIBI-IFPE). Trata-se de pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, fundamentada em revisão de literatura conduzida na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) no recorte 2014-2025 e em análise documental da política do SIBI-IFPE e das informações públicas sobre o quadro de bibliotecários da instituição. Os resultados evidenciam descompasso entre as diretrizes teóricas e normativas e as condições efetivas de atuação dos bibliotecários nos campi. A escassez de servidores e o acúmulo de funções administrativas comprometem o desempenho de ações pedagógicas, mediadoras e inovadoras. A partir desse diagnóstico, propõe-se modelo de atuação para o SIBI-IFPE estruturado em quatro eixos articulados: educacional, mediador, inovador e estratégico.

Palavras-chave: Bibliotecas dos Institutos Federais. Mediação da informação. Letramento informacional. SIBI-IFPE.

Abstract: This article analyzes the contemporary transformations of libraries within the context of Federal Institutes, with emphasis on information mediation, information literacy, and innovation. The analysis articulates these dimensions with the policy of the Library System of the Federal Institute of Pernambuco (SIBI-IFPE). This is a qualitative exploratory study, based on a literature review conducted in the Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) for the period 2014-2025, and a documentary analysis of the SIBI-IFPE policy and public information about the institution's librarian staff. Results show a mismatch between theoretical and normative guidelines and the actual working conditions of librarians on campuses. The shortage of staff and the accumulation of



administrative duties compromise the performance of pedagogical, mediating, and innovative actions. Based on this diagnosis, an action model for SIBI-IFPE is proposed, structured around four articulated axes: educational, mediating, innovative, and strategic.

Keywords: Federal Institutes Libraries. Information mediation. Information literacy. SIBI-IFPE.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas dos Institutos Federais (IFs) ocupam posição estratégica no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Constituem-se como espaços de produção, mediação e disseminação da informação. Diante das transformações tecnológicas, sociais e educacionais contemporâneas, contudo, essas unidades enfrentam o desafio de ressignificar suas práticas e ampliar sua atuação institucional. A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi instituída pela Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008). Essa expansão produziu um cenário institucional plural, no qual coexistem usuários do ensino médio integrado, dos cursos técnicos subsequentes, das graduações e das pós-graduações. Diante dessa diversidade, surge demanda informacional heterogênea, o que exige das bibliotecas modelos de atuação flexíveis e diferenciados. Não por acaso, a literatura especializada vem questionando a adequação das categorias tipológicas tradicionais para descrever essas unidades.

Apesar dessa configuração singular, a literatura ainda apresenta lacunas no tratamento conceitual e prático dessas bibliotecas. Estudos recentes apontam ausência de consenso sobre a tipologia adequada, com proposições conceituais concorrentes que oscilam entre os termos biblioteca escolar, universitária, especializada, multinível e educativa pública (Santos; Gracioso; Amaral, 2018; Azevedo; Araújo; Valadares, 2025; Brandão; Freire; Perucchi, 2023). Essa indefinição reflete a complexidade do objeto e a necessidade de aprofundamento teórico-metodológico. Nesse contexto, a política do Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Pernambuco (SIBI-IFPE), publicada em 2023, estabelece diretrizes relacionadas à organização, ao acesso e à disseminação da informação, bem como ao apoio às atividades acadêmicas. Por outro lado, a literatura evidencia que, na prática, ainda predominam modelos de atuação centrados em atividades técnicas e administrativas, em detrimento de funções pedagógicas e



estratégicas (Azevedo, 2020; Moura, 2023). Esse descompasso pode estar associado a deficiências estruturais, à escassez de recursos humanos e à sobrecarga funcional dos bibliotecários nos diferentes campi.

A partir desse diagnóstico, formula-se a seguinte questão: em que medida a atuação das bibliotecas vinculadas ao SIBI-IFPE responde às demandas contemporâneas relacionadas à mediação da informação, ao letramento informacional e à inovação, considerando-se as condições reais de trabalho dos bibliotecários do sistema? Para responder a essa indagação, o presente estudo tem como objetivo geral analisar criticamente o papel das bibliotecas e dos bibliotecários no contexto dos Institutos Federais, com foco no SIBI-IFPE, e propor modelo de atuação alinhado às demandas contemporâneas da sociedade da informação. Como objetivos específicos, busca-se: (i) discutir as bases conceituais da mediação da informação, do letramento informacional e da inovação aplicadas ao contexto das bibliotecas dos IFs; (ii) examinar as diretrizes da política do SIBI-IFPE em confronto com as condições efetivas do quadro de bibliotecários; e (iii) apresentar proposta de atuação estruturada em eixos articulados.

2 BIBLIOTECAS DOS INSTITUTOS FEDERAIS: O TENSIONAMENTO DA TIPOLOGIA

Os IFs constituem política pública educacional que integra ensino, pesquisa, extensão e inovação. Nesse cenário, suas bibliotecas assumem papel que ultrapassa o suporte informacional, configurando-se como agentes educacionais. Apesar dessa relevância, a literatura especializada tem sido marcada por dificuldade persistente em definir a tipologia mais adequada para essas unidades. Trata-se de uma questão conceitualmente sensível, pois a classificação tipológica orienta a definição de serviços, a alocação de recursos e a própria identidade profissional do bibliotecário.

Santos, Gracioso e Amaral (2018), em mapeamento da literatura científica produzida entre 2009 e 2015, identificaram que a maioria dos estudos adota o termo generalista "biblioteca", sem caracterização tipológica específica. Os autores constatarem ausência de consenso e indicam que essa indefinição compromete a recuperação da informação e o desenvolvimento conceitual da área. Em mapeamento mais recente, Azevedo, Araújo e Valadares (2025) ampliam esse panorama e indicam tendência



crecente de uso do termo "biblioteca multinível" em razão da diversidade de públicos atendidos.

A proposição da biblioteca multinível foi sistematizada por Almeida e Freire (2018) a partir de pesquisa empírica no IFPB Campus Sousa. Os autores defendem que a biblioteca dos Institutos Federais não se enquadra adequadamente nas categorias tradicionais, pois atende, simultaneamente, usuários de níveis educacionais distintos. Em desdobramento posterior, Almeida, Perucchi e Freire (2021) consolidam essa proposta como "uma nova identidade" para essas unidades.

Configura-se, assim, um campo conceitual em disputa, no qual coexistem ao menos três posicionamentos: a permanência das tipologias tradicionais (escolar, universitária, especializada, mista), a proposta de biblioteca multinível e a proposta de biblioteca educativa pública. Cada uma dessas formulações implica consequências distintas para a definição de serviços, para a formação dos profissionais e para a relação da biblioteca com o projeto pedagógico institucional. Para efeito do presente estudo, adota-se postura de reconhecimento da indefinição tipológica como sintoma da própria complexidade do objeto, sem aderir, neste momento, a uma das categorias em disputa. Esse reconhecimento informa o argumento principal: independentemente da denominação adotada, as bibliotecas dos IFs operam em contexto institucional que exige atuação ampliada do bibliotecário, em chave educacional, mediadora e estratégica.

2.1 Mediação da informação: fundamentos conceituais e modalidades de atuação

A política do SIBI-IFPE (2023) explicita essa função ao estabelecer como objetivos: A mediação da informação constitui categoria analítica central para compreender a função social e educacional das bibliotecas. No contexto brasileiro, a produção conceitual de Oswaldo Francisco de Almeida Júnior fornece base teórica consistente para pensar a atuação do bibliotecário para além das dimensões técnicas. Almeida Júnior (2015) propõe definição inicial de mediação como toda ação de interferência realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais, direta ou indireta, consciente ou inconsciente, visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de



forma momentânea, necessidade informacional. A mediação explícita, por sua vez, ocorre na presença do usuário, abarcando atividades de referência, ação cultural, atendimento presencial e orientação para uso da informação. A escolha de uma política de desenvolvimento de coleções, a organização do acervo segundo critérios de acessibilidade e a decisão sobre quais áreas do conhecimento serão priorizadas na aquisição bibliográfica configuram-se como mediação implícita. Essas ações interferem diretamente nas possibilidades de acesso e apropriação da informação pelos usuários.

Abreu (2021) investigou as percepções dos bibliotecários do Instituto Federal do Ceará sobre competência e mediação da informação no contexto de acervos de livros digitais. A pesquisa evidenciou que a transição para recursos digitais amplia a complexidade da mediação, exigindo dos profissionais não apenas domínio técnico das plataformas, mas compreensão dos processos cognitivos de apropriação da informação em ambiente digital.

No contexto específico das bibliotecas dos Institutos Federais, essas formulações teóricas assumem particular relevância. A diversidade de públicos, a verticalização do ensino e a articulação entre formação profissional e educação científica exigem que o bibliotecário desenvolva competências mediadoras em diferentes níveis. Atividades como a curadoria de acervos diferenciados para cada nível de ensino, a organização de exposições temáticas vinculadas aos projetos integradores dos cursos, a produção de materiais didáticos para orientação de pesquisa e a condução de oficinas de letramento informacional configuram-se como expressões concretas de mediação explícita. Por outro lado, as escolhas relacionadas ao processamento técnico, à normalização bibliográfica e à organização do espaço físico e digital da biblioteca constituem mediação implícita de alto impacto formativo.

A literatura evidencia, contudo, que a percepção consciente da mediação da informação ainda não se consolidou amplamente entre os bibliotecários das bibliotecas dos IFs. Quando essa percepção falta, a mediação implícita tende a reduzir a rotina técnica esvaziada de propósito formativo, e a mediação explícita não ultrapassa o atendimento pontual de demandas imediatas. Esse cenário reforça a urgência de que a política institucional do SIBI-IFPE articule formação continuada, condições de trabalho adequadas e reconhecimento institucional da função mediadora do bibliotecário como eixo estruturante de sua atuação.



2.2 Letramento informacional e o paradigma educacional da biblioteca

O conceito de letramento informacional (*information literacy*) designa o conjunto de habilidades necessárias para localizar, avaliar, usar e comunicar informação de forma ética e eficaz. Dudziak (2003) identifica três concepções predominantes na literatura internacional: a ênfase nas tecnologias da informação, a ênfase nos processos cognitivos e a ênfase na aprendizagem. A terceira concepção, orientada pela aprendizagem, posiciona o letramento informacional como prática social situada, relacionada ao desenvolvimento de autonomia intelectual e pensamento crítico.

Gasque (2012) adapta essa discussão ao contexto brasileiro e propõe que o letramento informacional se articule ao desenvolvimento de competências informacionais que ultrapassam o domínio técnico de ferramentas de busca, envolvendo capacidades reflexivas, éticas e políticas de uso da informação. Essa formulação alinha-se à perspectiva pedagógica crítica, na qual a informação não é tratada como mercadoria a ser consumida, mas como recurso a ser apropriado criticamente pelos sujeitos.

A literatura evidencia que as ações de letramento informacional nas bibliotecas dos IFs ainda são fragmentadas e pouco institucionalizadas. Campello (2010), em levantamento sobre bibliotecas escolares brasileiras, identifica que as ações de pesquisa escolar orientadas permanecem incipientes.

3 METODOLOGIA

Pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, fundamentada em revisão de literatura e análise documental. A revisão foi conduzida na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci), que reúne a produção indexada em periódicos brasileiros da área de Ciência da Informação. Foram consultadas simultaneamente duas coleções: artigos de periódicos e livros/capítulos em acesso aberto. Consulta realizada em 16 de abril de 2026.



O recorte temporal abrangeu 2014 a 2025, período de doze anos posteriores à consolidação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008). A estratégia de busca articulou três blocos booleanos com operador AND: (1) variações terminológicas da Rede Federal ("Instituto Federal" OR "Institutos Federais" OR "Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia" OR IFs); (2) termos relacionados às bibliotecas e às categorias analíticas (bibliotec* OR "biblioteca escolar" OR "biblioteca universitária" OR "biblioteca multinível" OR "mediação da informação" OR "mediação informacional" OR "letramento informacional" OR "competência informacional" OR "competência em informação" OR "educação de usuários" OR "formação de usuários" OR "serviços de informação" OR "information literacy"); (3) filtro temporal (anos de 2014 a 2025). A estratégia recuperou 87 documentos.

A triagem seguiu protocolo em três etapas. Primeiro, exclusão de 13 trabalhos publicados em anais de eventos, resultando em 74 artigos e capítulos. Segundo, aplicação de critérios de exclusão: duplicatas (2 documentos), anais identificados na análise detalhada (30 trabalhos), ausência de tratamento central sobre Institutos Federais (43 trabalhos), foco em outras tipologias de biblioteca (4 trabalhos), ausência de articulação com as categorias analíticas centrais do estudo (11 trabalhos) e documentos fora do recorte temporal (1 trabalho). Terceiro, a constituição do corpus final de 15 documentos analisados integralmente. Foram incorporados trabalhos teóricos seminais anteriores ao recorte temporal, conforme prática usual em revisões de literatura (Almeida Júnior, 2015; Campello, 2003; Dudziak, 2003), além de dissertações e teses relevantes (Azevedo, 2020; Moura, 2023).

A análise documental teve como objeto a Política do Sistema de Bibliotecas do IFPE (SIBI-IFPE, 2023) e as informações públicas sobre o quadro de bibliotecários disponibilizadas no portal institucional (IFPE, 2026). Esses dados subsidiaram o tensionamento entre as diretrizes normativas e as condições efetivas de funcionamento. Os achados foram analisados a partir das categorias mediação, letramento e inovação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

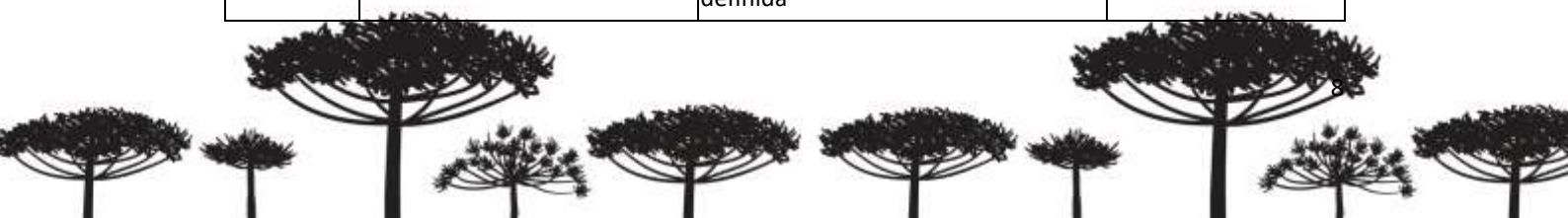


A Política do SIBI-IFPE, aprovada em 2023, estabelece diretrizes institucionais que reconhecem a biblioteca como agente estratégico no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. O documento prevê, entre suas atribuições, o apoio às atividades acadêmicas, a promoção do acesso à informação científica e tecnológica, a preservação da memória institucional, o desenvolvimento de ações de letramento informacional e a articulação com os núcleos de inovação tecnológica. A política incorpora linguagem alinhada aos debates contemporâneos sobre mediação da informação e função educativa do bibliotecário. Estabelece que as bibliotecas devem "promover ações de formação de usuários e desenvolvimento de competências informacionais" e "atuar de forma articulada com os projetos pedagógicos dos cursos". O SIBI-IFPE é composto por dezessete bibliotecas e de acordo com os dados públicos disponibilizados no portal institucional do IFPE (IFPE, 2026) indicam que a distribuição do quadro de bibliotecários apresenta configuração preocupante. Oito campi operam com apenas um bibliotecário responsável por todas as atividades da biblioteca: Afogados da Ingazeira, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Palmares, Paulista, Belo Jardim, Barreiros e a DEAD. Nove campi operam com dois bibliotecários: Caruaru, Garanhuns, Ipojuca, Pesqueira, Cabo de Santo Agostinho, Vitória de Santo Antão, Abreu e Lima, Igarassu e Recife.

A partir do diagnóstico construído pela articulação entre revisão de literatura, análise da política do SIBI-IFPE e exame das condições efetivas de funcionamento do sistema, propõe-se modelo de atuação estruturado em quatro eixos articulados: educacional, mediador, inovador e estratégico. Cada eixo desdobra-se em ações concretas que podem ser implementadas de forma gradual, considerando as condições e particularidades de cada campus (ver Quadro 1):

Quadro 1 – Eixos estratégicos para atuação das bibliotecas do SIBI-IFPE

Eixo	Objetivo	Ações principais	Requisitos
Educacional I	Posicionar o letramento informacional como ação institucional articulada ao projeto pedagógico	<ul style="list-style-type: none">• Ensino médio/técnico: oficinas sobre pesquisa, fontes, normalização• Graduação: bases especializadas, gestão de referências, TCC• Pós-graduação: periódicos, repositórios, bibliometria• Incorporação ao calendário acadêmico com carga horária definida	Tempo institucional para planejamento pedagógico e elaboração de materiais didáticos



Mediador	Desenvolver ações culturais e diálogo com a comunidade além do atendimento de referência	<ul style="list-style-type: none"> • Exposições bibliográficas temáticas • Clubes de leitura • Saraus e eventos culturais • Podcasts institucionais • Parcerias com movimentos culturais locais • Mínimo de 4 ações anuais articuladas aos projetos integradores 	Autonomia para estabelecer parcerias, recursos financeiros e apoio institucional para divulgação
Inovador	Atuar na gestão da informação científica e tecnológica em articulação com os NITs	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de repositório institucional • Curadoria de bases especializadas (energias renováveis, agroecologia, tecnologias assistivas) • Apoio à elaboração de patentes e pesquisa de anterioridade • Divulgação científica para públicos não acadêmicos 	Formação continuada em gestão de repositórios, propriedade intelectual e comunicação científica
Estratégico	Garantir sustentabilidade por meio de gestão eficiente, indicadores e <i>advocacy</i> institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de indicadores: atendimentos, ações culturais, uso de acervo, acessos ao repositório, patentes apoiadas, parcerias • <i>Advocacy</i> baseado em dados objetivos • Automação de atividades-meio (catalogação, normalização, empréstimo) 	Investimento em tecnologias de IA e sistemas integrados de gestão

Fonte: Elaboração dos autores (2026).

A implementação desses quatro eixos exige condições objetivas de trabalho. Portanto, ampliar o quadro de bibliotecários não é questão de luxo, mas condição estrutural para que o modelo proposto se efetive.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo analisou as transformações contemporâneas das bibliotecas dos Institutos Federais, articulando mediação da informação, letramento informacional e inovação à política do SIBI-IFPE. Os resultados evidenciam descompasso entre as diretrizes normativas e as condições efetivas de funcionamento do sistema. A partir desse diagnóstico, propôs-se modelo de atuação estruturado em quatro eixos articulados: educacional (letramento informacional integrado ao projeto pedagógico),



mediador (ações culturais e diálogo com a comunidade), inovador (gestão da informação científica e tecnológica) e estratégico (indicadores, advocacy e automação).

Como desdobramentos futuros, sugere-se: estudos empíricos com bibliotecários do SIBI-IFPE; mensuração das competências informacionais dos discentes; investigação comparada entre sistemas de diferentes Institutos Federais; análise das condições objetivas de trabalho; mapeamento da produção bibliográfica dos próprios bibliotecários; e investigação sobre automação de atividades-meio.

Sem essas condições, as bibliotecas permanecem restritas ao funcionamento técnico-administrativo, e as diretrizes da política institucional permanecem no plano da intenção.

REFERÊNCIAS

ABREU, Patrícia Maria Honório. Percepções sobre competência e mediação da informação no âmbito do acervo de livros digitais: estudo realizado nas bibliotecas do Instituto Federal do Ceará. **Informação em Pauta**, v. 6, n. 1, p. 56-76, 2021. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/60885>. Acesso em: 30 abr. 2026.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 30 abr. 2026.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, v. 32, n. 1, p. 23-35, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/KG3nwQY9RsYJkkQ5qtxLMyr/>. Acesso em: 30 abr. 2026.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, 2012.

IFPE. **Portal Institucional do Instituto Federal de Pernambuco**: Sistema de Bibliotecas. 2026. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/biblioteca>. Acesso em: 30 abr. 2026.

IFPE. **Política do Sistema de Bibliotecas do IFPE (SIBI-IFPE)**. Recife: IFPE, 2023.

PERUCCHI, Valmira; SOUSA, Beatriz Alves de. **Competência informacional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB: um estudo do projeto**



pedagógico. *Informação & Informação*, v. 16, n. 1, p. 111-130, 2011. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/8688>. Acesso em: 30 abr. 2026.

SANTOS, Maria Aparecida Brito; GRACIOSO, Luciana de Sousa; AMARAL, Roniberto Morato do. As bibliotecas dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia: uma análise de literatura científica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 14, n. 2, p. 34-55, 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/869>. Acesso em: 30 abr. 2026.

